

Os Primeiros Seis Meses de Trump São Marcados por Decretos Sem Precedentes e Relação Delicada com o Fed

EBC Financial Group analisa as principais decisões da presidência, reações do mercado e perspectivas em meio a mudanças econômicas e políticas

DC, UNITED STATES, July 17, 2025 /EINPresswire.com/ -- Do eufórico “Trump Trade” antes das eleições dos EUA aos primeiros seis meses do mandato do presidente Donald Trump, o cenário financeiro global entrou em uma nova era marcada por rupturas políticas e mudanças nos fundamentos econômicos. De propostas agressivas de tarifas e reformas fiscais a uma nova abertura às criptomoedas, o retorno da administração Trump à Casa Branca trouxe volatilidade, sinais econômicos mistos e profunda incerteza aos mercados globais.

Segundo a [EBC Financial Group \(EBC\)](#), este período reflete não apenas as incertezas em torno das políticas, mas também o frágil equilíbrio que os mercados precisam manter entre otimismo e risco. Para investidores, empresas e governos, os primeiros seis meses de Trump foram marcados por reações intensas.

Choques de Política: Tarifas, Guerras Comerciais e Volatilidade nos Mercados

A narrativa econômica do presidente Trump tem sido dominada por seu renovado compromisso com políticas comerciais protecionistas. Após um breve adiamento na implementação de tarifas — omissão que gerou um rali de alívio nos índices globais — Trump anunciou as tarifas do “Dia da Libertação” no início de abril, desencadeando reações acentuadas nos mercados. David Barrett, CEO da EBC Financial Group (UK) Ltd., destacou que a sensibilidade do mercado a essas medidas reflete preocupações mais amplas. “Os mercados estão reagindo ao fato de que uma única pessoa controla a política tarifária. Isso torna o ambiente mais incerto do que o normal, pois o impacto econômico depende não apenas dos detalhes das políticas, mas do próximo



Trump's First Six Months Marked By Unprecedented Executive Orders And The Tightrope With Fed

World's Best Broker | www.ebc.com
12 Consecutive Year Recognition from World Finance Best AI Trading Platform 2021, Best CFD Broker 2024, Best Trading Platform 2025, Most Trusted Broker 2025, Europe Money Awards Best CFD Provider 2025

Tensões geopolíticas sacodem os mercados — EBC analisa o impacto global dos primeiros seis meses de Trump.

impulso político”, afirmou Barrett. “Não estamos apenas vendo ajustes nas cadeias de suprimentos; estamos testemunhando uma reconfiguração dos fluxos de comércio global.”

Os mercados acionários inicialmente caíram, mas se recuperaram parcialmente após o governo pausar a maioria das medidas por 90 dias. Com o fim dessa pausa, a Casa Branca reafirmou que o novo regime tarifário entrará em vigor em 1º de agosto, sem prorrogações. O novo quadro inclui uma tarifa básica de 10% para a maioria dos países, além de medidas mais agressivas e específicas: tarifas de 25% a 40% sobre importações de países como África do Sul, Malásia e Tailândia; uma tarifa de 50% sobre importações de cobre; e um sobretaxa de 40% sobre mercadorias transbordadas do Vietnã. Acordos comerciais foram fechados com o Reino Unido e o Vietnã, enquanto as negociações com a União Europeia, Canadá e China permanecem em andamento.

Indicadores Econômicos Mistos Pintam um Cenário Irregular

Apesar da turbulência, os indicadores econômicos principais mostram uma estabilidade moderada. A inflação, que havia subido para 3% em janeiro, recuou levemente para 2,4%. O crescimento do emprego havia desacelerado, especialmente em setores como manufatura e empregos federais — somente em maio, o governo federal eliminou 22 mil vagas como parte da “busca por eficiência” de Trump. No entanto, o payroll de junho surpreendeu os mercados, com 147 mil novas vagas criadas frente a expectativas de cerca de 110 mil, e a taxa de desemprego caindo para 4,1%, ante 4,2%.

Enquanto isso, o PIB encolheu a uma taxa anualizada de 0,5% no primeiro trimestre, sendo a primeira queda desse tipo em três anos. Economistas apontam um pico de importações e acúmulo de estoques antes das tarifas como fatores temporários para essa queda, mas a fraqueza persistente nos gastos do consumidor e na atividade do setor imobiliário sugere que ventos contrários mais profundos estão surgindo.

“Na superfície, os indicadores econômicos parecem controláveis, mas não contam a história completa”, observou Barrett. “As vendas no varejo enfraqueceram, a atividade da construção está atrasada e o sentimento do consumidor está visivelmente deteriorado. A questão agora é se isso marca o início de uma desaceleração cíclica ou algo mais estrutural.”

Vitória Legislativa, Expansão Fiscal e Ampliação do Teto da Dívida

Além de suas ordens executivas, Trump garantiu uma vitória legislativa importante com a aprovação do extenso *‘Big Beautiful Bill’* de 900 páginas no final de junho. A lei prorroga permanentemente os cortes de impostos de 2017, introduz incentivos fiscais direcionados, reduz os gastos com Medicaid e aumenta os orçamentos de defesa e de segurança de fronteiras. Também amplia o teto da dívida dos EUA em US\$ 5 trilhões, permitindo que o Tesouro continue emitindo dívida e evitando um fechamento iminente do governo.

A legislação gerou reações mistas nos mercados. Por um lado, trouxe clareza sobre a política tributária e aliviou preocupações fiscais de curto prazo. Por outro, levantou dúvidas sobre a trajetória de longo prazo do endividamento do governo, principalmente diante de aumentos simultâneos nos gastos militares e em infraestrutura.

“Os EUA compraram tempo, mas ao custo de maior pressão fiscal”, afirmou Barrett. “Para os mercados, todos os olhos estão atentos para ver se essas políticas realmente impulsionarão produtividade e crescimento ou se apenas adiarão o acerto de contas.”

Desvalorização do Dólar e o Dilema do Banco Central

Desde março, o dólar norte-americano vem apresentando uma trajetória de queda constante, pressionado pelas preocupações dos investidores com o impacto das tarifas sobre o crescimento, o aumento da dívida pública e as especulações sobre mudanças na liderança do Federal Reserve. Trump deixou claro que deseja cortes nos juros, mas o presidente do Fed, Jerome Powell, tem resistido até agora, citando o risco de inflação.

Os rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA de 10 anos, que chegaram a quase 4,8% no início do ano, estabilizaram entre 4,0% e 4,6%. Porém, as notícias recentes os impulsionaram levemente, pairando agora em torno de 4,4%. Ainda assim, o caminho da política monetária do Fed permanece incerto diante das pressões externas. A pressão de Trump por taxas de juros mais baixas tem gerado preocupação entre os bancos centrais ao redor do mundo, especialmente considerando que as tarifas tendem a elevar a inflação ao longo do tempo.

“A inflação recuou por enquanto, mas os efeitos completos das tarifas ainda não foram precificados”, observou Barrett. “Se os custos subirem ainda mais e as margens das empresas se comprimirem, poderemos ver o Fed enfrentando uma situação em que há pressão política para cortar os juros e, ao mesmo tempo, pressão econômica para mantê-los estáveis. É uma linha difícil de equilibrar.”

Cripto em Alta — Mas Não Sem Polêmicas

Um dos elementos mais inesperados do segundo mandato de Trump tem sido a abertura de sua administração ao mercado de criptomoedas. Em março, a Casa Branca anunciou a criação de uma reserva estratégica de bitcoin e, pouco depois, foi lançado o memecoin oficial de Trump — o \$TRUMP. Apesar de ter disparado em valor de mercado, a moeda gerou intensos debates éticos.

A Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC) respondeu criando uma força-tarefa de criptoativos, com o objetivo de esclarecer os requisitos de registro e construir um novo arcabouço regulatório para o setor. O apoio de Trump a iniciativas Web3 e a inclusão de figuras pró-cripto em cargos do governo levaram muitos a acreditar que o ambiente regulatório dos EUA para ativos digitais poderá se tornar mais favorável no próximo ano.

Porém, críticos argumentam que um presidente em exercício promovendo um memecoin pessoal levanta sérias questões de conflito de interesse. “Há o risco de a credibilidade do mercado cripto ser prejudicada pelo uso político de marcas”, observou Barrett. “Para que o setor amadureça, a clareza regulatória é uma necessidade urgente.”

Impactos Globais e Implicações para o Reino Unido

As políticas de Trump repercutem muito além das fronteiras dos EUA. No Reino Unido, empresas acompanham atentamente a situação. A redução do comércio entre EUA e China pode abrir novas oportunidades para exportadores britânicos, especialmente em setores onde tarifas tornam os produtos americanos ou chineses menos competitivos. Ao mesmo tempo, o aumento dos preços de energia, provocado por mudanças no fluxo comercial entre EUA e UE, pode pressionar a inflação na Europa.

Os fabricantes britânicos também se preparam para mudanças nos regimes aduaneiros e de classificação. A possibilidade de políticas de importação mais rígidas nos EUA pode acarretar maior complexidade, custos de conformidade elevados e prazos de entrega mais longos. Para empresas do Reino Unido que antes focavam nos mercados da UE, este pode ser o momento ideal para diversificar em direção aos EUA ou à região Ásia-Pacífico.

— “O protecionismo sempre gera vencedores e perdedores”, afirmou Barrett. “O desafio é avaliar a exposição, agir com decisão e se antecipar às mudanças na demanda global.”

Um Mercado em Transformação e um Futuro Ainda por Definir

Enquanto os investidores refletem sobre seis meses de mudanças rápidas, as implicações de longo prazo do segundo mandato de Trump ainda estão se desenhando. O Federal Reserve projeta um crescimento do PIB de apenas 1,4% em 2025, contra 2,4% em 2024. Embora a inflação e o desemprego permaneçam sob controle por enquanto, a combinação de mudanças políticas — desde tarifas e cortes de impostos até regulação de criptomoedas e expansão fiscal — continua a gerar incertezas nos mercados financeiros.

Apesar da turbulência, alguns investidores mantêm um otimismo cauteloso, destacando a resiliência dos lucros corporativos, um mercado de trabalho estável e o potencial para reformas estruturais.

— “Este não é momento para complacência,” concluiu Barrett. “Os investidores devem permanecer atentos. Estamos entrando numa era de mercados guiados por políticas, onde uma única ordem executiva pode redefinir o cenário global da noite para o dia.”

###

Sobre o EBC Financial Group

Fundado no renomado distrito financeiro de Londres, o EBC Financial Group (EBC) é reconhecido por sua expertise em corretagem financeira e gestão de ativos. Com escritórios em centros financeiros estratégicos, incluindo Londres, Sydney, Hong Kong, Singapura, Ilhas Cayman, Bangkok, Limassol e mercados emergentes na América Latina, Ásia e África, a EBC oferece aos investidores de varejo, profissionais e institucionais acesso a uma ampla gama de mercados globais e oportunidades de trading, incluindo moedas, commodities, ações e índices.

Reconhecido com múltiplos prêmios, o EBC está comprometido em manter padrões éticos elevados, com suas subsidiárias sendo licenciadas e regulamentadas dentro de suas respectivas jurisdições. O EBC Financial Group (UK) Limited é regulamentado pela Financial Conduct Authority (FCA) do Reino Unido; o EBC Financial Group (Cayman) Limited é regulamentado pela Cayman Islands Monetary Authority (CIMA); e o EBC Financial Group (Australia) Pty Ltd, juntamente com o EBC Asset Management Pty Ltd, são regulamentados pela Securities and Investments Commission (ASIC) da Austrália.

No núcleo da EBC Financial Group está uma equipe de veteranos da indústria com mais de 40 anos de experiência em grandes instituições financeiras. Tendo navegado por ciclos econômicos-chave, desde o Plaza Accord e a crise do franco suíço de 2015 até as turbulências do mercado durante a pandemia de COVID-19, promovemos uma cultura onde a integridade, o respeito e a segurança dos ativos dos clientes são primordiais, garantindo que cada relacionamento com o investidor seja tratado com a seriedade que merece.

Como Parceiro Oficial de Forex do FC Barcelona, a EBC oferece serviços especializados em toda a Ásia, LATAM, Oriente Médio, África e Oceania. Através de sua parceria com a Fundação das Nações Unidas e a maior campanha de base do mundo, United to Beat Malaria, a empresa contribui para iniciativas globais de saúde. A EBC também apoia a série de engajamento público 'What Economists Really Do' do Departamento de Economia da Universidade de Oxford, ajudando a desmistificar a economia e sua aplicação nos principais desafios sociais, promovendo uma maior compreensão pública e diálogo. □□

<https://www.ebc.com/pt/>

Michelle Siow

EBC Tech Limited

+60 163376040

mkt.cn@ebc.com

Visit us on social media:

[LinkedIn](#)

[Instagram](#)

[Facebook](#)

[YouTube](#)

This press release can be viewed online at: <https://www.einpresswire.com/article/831459434>

EIN Presswire's priority is source transparency. We do not allow opaque clients, and our editors try to be careful about weeding out false and misleading content. As a user, if you see something we have missed, please do bring it to our attention. Your help is welcome. EIN Presswire, Everyone's Internet News Presswire™, tries to define some of the boundaries that are reasonable in today's world. Please see our Editorial Guidelines for more information.

© 1995-2025 Newsmatics Inc. All Right Reserved.